

COMO IDENTIFICAR UMA HERESIA

Pr. Roberto Carlos Cruvinel

“Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.” Tito 1.9,11

O texto que tomamos como base para esse artigo mostra a preocupação do apóstolo Paulo escrevendo a Tito, não com as perseguições dos de fora, mas com aqueles que poderiam ser facilmente aceitos no meio da cristandade.

Por toda Bíblia vemos que existe uma preocupação com a deturpação dos ensinamentos verdadeiros, formando heresias ou partidos que minassem a força da igreja e seu progresso.

Na história eclesiástica observamos o surgimento de doutrinas alheias à verdadeira interpretação bíblica dando lugar a ensinamentos perniciosos e deletérios, quando não, aberrantes. A disciplina nos cursos teológicos que estuda o desenvolvimento das doutrinas na história da igreja cristã chama-se: História das Doutrinas, História do Pensamento Cristão e, alguns a chamam de História da Teologia.

Em nossos dias, em que o mundo passa por grandes transformações, onde as culturas e até religiões têm a tendência de homogeneizar-se, precisamos ainda de *polemistas*¹, homens que discutam a gama de ensino supostamente bíblico-teológico que encontramos em livrarias, meios de comunicação, e, não raro em muitos púlpitos.

Entendo que o dogmatismo² pode chamar de heresia aquilo que realmente não é. Muitas vezes experiências espirituais são confundidas até, em alguns círculos, tornam-se doutrinas.

A Bíblia Sagrada é nossa protogênese, isto é, nosso ponto de partida, nosso começo. Daí partimos para a interpretação que dão origem aos nossos dogmas³.

¹ Um polemista era uma espécie de defensor da sã doutrina, ou do que realmente julgava-se ortodoxo, que nos primeiros séculos procurava defender a igreja das heresias que surgiam dentro da própria comunidade. Já os apologistas ou apologetas, foram aqueles que procuraram defender a igreja do ataque dos não cristãos.

² Por dogmatismo entendo ser a defesa de um ponto de vista que às vezes suplanta a melhor interpretação bíblica. Ensinos que muitas vezes são adquiridos por tradição e não por exegese bíblica.

A heresia⁴ na verdade é um ensinamento, prática ou opinião de alguém ou algum grupo de pode causar grandes prejuízos à Obra de Deus.

Pedro apresenta em sua segunda epístola um texto interessante. Vejamos:

“...assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até a ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade;” 2 Pe 2.1b,2 Almeida Revista e Atualizada

Verdadeiramente Deus tem dado ao seu povo um grande derramamento do Espírito Santo, todavia o surgimento de movimentos espúrios com relação à sã doutrina, seja em escritos ou em práticas é patente o que nos remete ao texto onde o Senhor compara o joio e o trigo (Mt 13.24-30;36-43), que, apesar da similitude não são necessariamente iguais. Para diferenciá-los *devemos* estar abalizados e alicerçados nas Escrituras, pois a Palavra de Deus coloca limites ao homem (1 Co 4.6; Dt 29.29).

Podemos discernir a procedência ou finalidade de qualquer ensino ou prática pesando-os nas Escrituras Sagradas *“porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.”* 2 Co 13.8.

Uma das características das heresias a apropriação de passagens bíblicas que são interpretadas erradamente⁵ muitas vezes baseados em supostas revelações. Nenhuma revelação pode anular a Bíblia Sagrada.

O texto de Gálatas 1.6-9 mostra claramente que nenhuma manifestação espiritual, ainda que de anjos, ou autoridade eclesiástica, pode modificar ou anular o texto sagrado sem a pena de tornar-se anátema. Inclusive, quando o versículo 6 diz *“outro evangelho”*, quer dizer na verdade *“evangelho de tipo diferente”*, uma vez que a palavra “outro” é a tradução do grego ἕτερος (heteros), que no caso, significa de um tipo diferente.

³ Esta palavra deriva-se dos seguintes vocábulos gregos: o verbo δοκέω (dokeô), significando pensar, crer, supor ou considerar; e o substantivo neutro δόγμα (dogma), significando decreto, mandamento, ordenança.

⁴ Esta palavra deriva-se do termo grego αἵρεσις (hairesis), que pode significar (de acordo com o contexto), dissensão, divisão, opinião, doutrina herética e seita cismática.

⁵ Muitas vezes procuram dar um significado a um texto bíblico que realmente não procede. Procuram forçar o texto. Esse procedimento chama *eisegese*. A interpretação bíblica deve levar conta tanto a gramática quanto a história, e esse processo é conhecido em hermenêutica como Interpretação Histórico-Gramatical das Escrituras.

Experiência tem a sua validade dentro da vida cristã, todavia, uma determinada experiência não pode em hipótese alguma tornar-se uma doutrina, uma vez que experiências não geram doutrinas, mas doutrinas, quando vividas, geram experiências (Tg 1.22; Hb 11.1,6). Quando alguém tenta impor alguma experiência particular sua, que não as geradas pela prática de doutrinas bíblicas, como condição SINE QUA NON, isto é, imprescindível para o desenvolvimento da vida cristã, isto é uma heresia.

O texto de 1 Jo 4.1,3 mostra-nos que não devemos dar crédito a qualquer todas as manifestações, antes devemos provar os espíritos. O texto mostra-nos que *todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus*. Entendo que não confessar a Jesus não é necessariamente pregar abertamente contra Cristo; pregar a Jesus e negar a sua obra é uma heresia, pregar um evangelho adaptado para as circunstâncias da vida humana, onde a Palavra deve adaptar-se à necessidade do homem, dando lugar a um evangelho politicamente correto também é uma heresia.

A Bíblia modifica o homem, o homem que tenta modificar deliberadamente a Bíblia é um herege (Ap 22.18,19).

A vigilância é muito importante (Mt 26.41), uma vez que a heresia mais perigosa é aquela que mais se parece com a verdade.

Estejamos portanto atentos para o conteúdo de nossos cultos, de nosso aprendizado e de nossa fé, alicerçados na Palavra de Deus, cientes de nossas responsabilidades como servos de Deus, fiéis a sua doutrina (2 Tm 3.14-17).

“Olhai por vós mesmos, para que não percamos o que temos ganho, antes recebamos o inteiro galardão. Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.” 2 Jo 8,9

Pr. Roberto Carlos Cruvinel

Diretor da Escola Teológica Pr. Virgílio dos Santos Rodrigues

Fone: (11) 96766-5787 E-mail: prcruvinel@hotmail.com

Home-page: www.pastorrobertocruvinel.com.br

ESTUDE TEOLOGIA SEM SAIR DE CASA

MAIORES INFORMAÇÕES PELO FONE (11) 96766-5787

(TAMBÉM POR WHATSAPP E TELEGRAM)

ESTUDE TEOLOGIA A DISTÂNCIA
ESCOLA TEOLÓGICA PASTOR VIRGÍLIO DOS SANTOS RODRIGUES
Esta escola foi idealizada visando suprir as necessidades de obreiros do Senhor que não possam estudar teologia todos os dias em um seminário regular. Propomos um ensino à distância com uma didática que proporciona ao aluno um aprendizado como se estivesse com um professor particular.

Básico em Teologia - 24 matérias
Introdução à Teologia | Introdução Bíblica | Missiologia Bíblica
Teologia (Teotologia) | Pneumatologia | Angelologia | Antropologia Teológica
Herminologia | Soteriologia | Eclesiologia | Escatologia | Hermenêutica | Homilética
Cristologia | Movimentos Religiosos | Evangelismo | História Eclesiástica
História e Geografia Bíblica | Síntese do Antigo Testamento 1 (Pentateuco)
Síntese do Antigo Testamento 2 (Históricas e Poéticas)
Síntese do Antigo Testamento 3 (Práticas)
Síntese do Novo Testamento 1 (Evangelhos e Atos)
Síntese do Novo Testamento 2 (Epístolas)

Médio em Teologia - 36 Matérias
As 24 matérias do básico mais as que seguem: Introdução à Dogmática
Pneumática (Pneumática Pastoral) | Ética Ministerial | Pedagogia Religiosa (Escola Bíblica)
Teologia do Antigo Testamento | Teologia do Novo Testamento | Teologia do Novo Testamento
Tipologia Bíblica | História dos Avivamentos | Administração Eclesiástica
Comunicação e Expressão (Português Prático) | Período Interbíblico | Vida de Cristo

Elaborado pelo Pastor Roberto Cruvinel
Reconhecido pela CIEADESPEL e COMADESPE

10x sem juros cheque ou cartão
Incluso todo o material didático, histórico e certificado
(11) 96766-5787
Também por Whatsapp

GRADE CURRICULAR:

CADP
2 Pedro 3.18

